

MARCELO ANDRADE - 13/02/2009



DESFILE da Tradição Serrana no Carnaval 2009: escola se prepara para fazer bonito no Sambão do Povo em 2010

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Samba e teatro marcam tradição do bairro Feu Rosa

Entre os destaques, estão a quadrilha de salão e a escola de samba Tradição Serrana, que nasceu no bairro há nove anos

Kamila Rangel

A cultura de Feu Rosa, na Serra, é marcada pela paixão pelo samba e pelo amor ao teatro e à dança. Além de ser o berço da agremiação Tradição Serrana, o bairro abriga a Companhia de Dança Gabiraba, que une interpretação e ritmo para apresentar a famosa quadrilha de salão.

Há 11 anos, um grupo de moradores, com o objetivo de reintegrar no convívio social jovens em situa-

ção de risco, resolveu fazer algo que pudesse movimentar Feu Rosa. Eles uniram as tradicionais festas juninas e a dança de salão, o que resultou em uma quadrilha diferente.

“Nós temos liberdade para inovar. Mantemos os tradicionais pares da festa junina, acrescentamos mais personagens e fazemos a apresentação com base em uma temática. Enquanto a dança se desenrola, um orador vai explicando o tema em questão. É uma dança misturada com teatro”, explicou o coordenador da companhia, Osvaldo Garcia Júnior.

No início, o grupo se apresentava em Feu Rosa e em bairros vizinhos, mas, com o tempo, ganhou fama. Além de ser tetracampeã do concurso feito pela Associação Capixaba dos Arraiás, a companhia se apresenta em outros estados.

“Participamos de festivais no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. No ano que vem, vamos a Pernambuco”, adiantou Osvaldo.

## SAMBA

E os costumes caiquiras convivem com o samba, em Feu Rosa. A escola de samba Tradição Serrana nasceu no bairro, há nove anos, e, em época de Carnaval, é motivo de união entre os moradores. Anualmente, a comunidade se empenha para que a agremiação faça bonito no Sambão do Povo.

No Carnaval deste ano, com o enredo “Do Reis Magos ao Goiapaba-Açu, uma história com raízes”, a Tradição ficou em 11º lugar, por conta de um atraso no desfile. Este ano, de acordo com o presidente, Jasson Gomes da Cunha, o desempenho será melhor.

“Vamos melhorar essa coloca-

ção. Já estamos trabalhando para isso!”, garantiu.

Os ensaios da escola de samba começam no dia 22 deste mês, no barracão da agremiação, localizado na rua Pau Brasil. No próximo Carnaval, a Tradição Serrana vai levar para o Sambão do Povo o enredo “Fogão, lenha e brasa: o amor se conquista pela boca”.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Feu Rosa, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias. Basta que depositem as dicas, por escrito, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na JC Revistas, na praça em frente ao Extrabom.

## AS RECORDAÇÕES

ANTONIO MOREIRA/AT



MARIA: compras em Jacaraípe

### Poucos moradores

A dona de casa Maria Alves do Espírito Santo, 67, se mudou para Feu Rosa na década de 80, quando, segundo ela, dava para contar nos dedos quantos moradores havia.

O comércio também era escasso, por isso, para fazer compras, ela ia a Jacaraípe, bairro vizinho.

“Tinha só um ônibus para o centro de Vitória, que sempre estava lotado. Quando ia a Jacaraípe, tinha de ir a pé”, contou.

Para ir ao médico, entretanto, o jeito era ir a Vitória.

ANTONIO MOREIRA/AT



MARIA APARECIDA ficava em casa

### Casas abandonadas

A principal lembrança que a dona de casa Maria Aparecida da Costa Silva, 47, guarda da época em que chegou a Feu Rosa é a imagem de uma vizinhança repleta de casas abandonadas.

“As casas do conjunto habitacional foram construídas, mas não estavam ocupadas. Vinha gente à noite e roubava portas e janelas”, contou.

Nas ruas, no lugar do calçamento, havia brita compactada. “Não dava para andar com os pés descalços porque machucava”, disse.

Sem vizinhos, Maria ficava em casa com o filho. “Na época, eu não tinha nem televisão para me distrair.”